

**PRODUÇÃO PESQUEIRA E ESTRUTURA EM COMPRIMENTO DOS
JARAQUIS (*Semaprochilodus insignis* - Jardine, 1841) e
(*Semaprochilodus taeniurus* - Valenciennes, 1821) DESEMBARCADOS E
COMERCIALIZADOS NO MERCADO PESQUEIRO DE PORTO VELHO-
RONDÔNIA NA BACIA DO RIO MADEIRA**

SHOKNESS, Rafaela^{1*}; MENDONÇA, Danielle²; DORIA, Carolina².

¹Laboratório de Ictiologia e Pesca – LIP/UNIR, Centro Universitário São Lucas – UniSL;
²Laboratório de Ictiologia e Pesca – LIP/UNIR, Fundação Universidade Federal de
Rondônia - UNIR.

[*rafynha873@gmail.com](mailto:rafynha873@gmail.com)

Introdução: A pesca é uma das atividades extrativistas de grande importância na Amazônia, geradora de fonte de alimento, emprego e renda, especialmente para as populações que residem nas margens do rio. Entretanto, a partir da metade deste século, a pesca tornou-se para muitos uma atividade profissional permanente. Entre as espécies de grande importância desembarcadas no Mercado Cai Nágua de Porto Velho – Rondônia, as espécies alvo desse estudo foram os Jaraquis (*Semaprochilodus insignis* e *Semaprochilodus taeniurus*). Esse estudo teve como **objetivo:** verificar se houve variação na captura e na representatividade dos Jaraquis desembarcados no mercado pesqueiro de Porto Velho-RO e na estrutura em comprimento da espécie nos últimos nove anos. Os registros do desembarque pesqueiro da Colônia de Pescadores Z-1, foram obtidos para análise da participação da espécie na produção do pescado desembarcado no município de Porto Velho-RO. As análises da estrutura em comprimento foram realizadas a partir da amostragem aleatória do pescado, provenientes dos desembarques pesqueiros. De cada indivíduo foram coletados dados biométricos, como comprimento padrão (em centímetros) e peso total (em gramas) com auxílio de fita métrica e balança digital, nos anos de 2016 a 2017. Posteriormente, esses dados foram comparados ao banco de dados do Laboratório de Ictiologia e Pesca – LIP/UNIR, obtidos nos anos de 2009 a 2013.

Os resultados: mostraram que a produção anual de *Semaprochilodus sp.*, entre 1990 a 2014, apresentou a média de 56.238kg, com grandes variações interanuais e com tendência de queda nos últimos anos. A participação relativa dos Jaraquis na produção esteve na maior parte dos anos, entre 4% e 10%. O maior pico observado foi em 1993, quando a produção desembarcada representou 16,9% (184.906 kg) e a menor participação foi em 2014, quando os jaraquis representaram 0,1% (2.403 Kg) do total desembarcado. Do total de indivíduos (n=2370) que tiveram seus comprimentos aferidos no mercado pesqueiro cai n'água de Porto Velho-RO, distribuídos nos anos de 2009, 2010, 2011, 2012, 2013 e 2016-2017, o menor peixe medido apresentou 14 cm e o maior 38 cm. Os dados da estrutura em comprimento demonstraram que a maioria dos indivíduos aferidos durante os anos esteve entre as classes de 20-23 cm. Diferentemente em 2016/2017 que predominou indivíduos nas classes de 23-26 cm, representando 48% da captura. Contudo, apesar do resultado da ANOVA demonstrar que há diferença significativa entre os anos (f6; 2.370=

29.27; $p < 0,001$), os dados sugerem que atualmente estão sendo capturados indivíduos de maior tamanho. Esses dados reforçam a necessidade de refinamento no registro do desembarque pesqueiro, identificando sempre que possível às duas espécies, bem como a determinação do tamanho de primeira maturação para as espécies capturadas na região de Rondônia, visando uma análise mais acurada da situação do estoque. Portanto, é importante a continuação do monitoramento de desembarque dessa espécie, para que possíveis mudanças na dinâmica de suas populações possam ser identificadas e sejam tomadas medidas de conservação para essa e outras espécies que são desembarcadas no Mercado Cai N'água de Porto Velho – RO. **Fonte de financiamento** - FAPERO/CAPES.

Palavras-chaves: estrutura em comprimento; desembarque pesqueiro; produção.